

Recomendações

Este mês, a coluna *Recomendações* dedica-se aos melhores livros de 1988, escolhidos por um júri de especialistas, críticos e pesquisadores. Os prêmios foram entregues a 18 de abril, Dia Nacional do Livro Infantil e data de nascimento de Monteiro Lobato, no Palácio da Cultura, Rio de Janeiro. Cerca de 50 pessoas compareceram à cerimônia, entre as quais, os escritores Tatiana Belinky, Cora Rónai, Sura Berditchevsk, Bartolomeu Campos Queirós e Sylvia Orthof; os ilustradores Ana Raquel, Laís de Albuquerque, Rui de Oliveira e Tato e representantes das editoras, como a Vigília, Paulinas, FTD e Globo.

Os livros premiados, nas categorias *Imagem* (Prêmio Luis Jardim), *Infantil* (Prêmio Ofélia Fontes), *Juvenil* (Prêmio Orígenes Lessa) e *Tradução* (Prêmio Monteiro Lobato) — instituído este ano — foram, respectivamente: *A menina da tinta*, de Maria José Boaventura, Editora Vigília; *A mãe da mãe da minha mãe*, de Terezinha Alvarenga, Editora Miguilim; *Indez*, de Bartolomeu Campos Queirós, Editora Miguilim; e *Salada Russa/Tolstói, Gorki, Púchkin, Tchêkhov, Liérmontov, Turguêniev, Górchin*, tradução do russo por Tatiana Belinky, Edições Paulinas. A FNLIJ indicou também os Altamente Recomendáveis de 1988. (Ver Prêmios-88 na pág. 2).



Salada Russa, de Tatiana Belinky

Criança Lendo, Araxá Vivendo

Todas as crianças da cidade mineira vão ter acesso ao livro infantil. E os adultos também. pág. 3



Prêmio

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil ganhou o Prêmio Estácio de Sá, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, na categoria *Literatura*. O prêmio, escolhido pelo Conselho Estadual de Cultura, foi anunciado no Diário Oficial de 7 de abril, e tem o valor de 300 OTN's.

FNLIJ renova direção com homenagem a colaboradores

Como acontece a cada dois anos, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) renovou seu Conselho Administrativo, Conselho Diretor e Secretaria Geral, em cerimônia realizada a 27 de março. Na ocasião, foram homenageados tradicionais amigos da instituição e da literatura infantil. Ruth Vilela de Souza, Laura Sandroni e Glória Pondé, ex-diretoras da FNLIJ, receberam a medalha *Vinte Anos da FNLIJ* (completados em 1988), junto a outras 17 pessoas, enquanto a Belgo Mineira, Xerox do Brasil e Hoechst Indústrias Químicas, entre 20 nomes, ganharam o diploma *Amigos da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira*.

À frente do Conselho Adminis-

trativo está agora Alfredo Weiszflog, ex-presidente da Câmara Brasileira do Livro (ver entrevista na pág. 2), no lugar de Arnaldo Niskier. Para o Conselho Diretor, entraram Antonio Carlos Gomes da Costa, do Unicef, o publicitário Celso Japiassu e José Raimundo Rêgo, Subsecretário Estadual de Educação.

Elizabeth Serra assumiu a Secretaria Geral, em substituição a Eliana Yunes, que passou a supervisora do Centro de Documentação e Pesquisa da FNLIJ e assessora da Secretaria. A Secretaria de Planejamento ficou por conta de Maria Elisa Berredo e a Secretaria de Administração, de Marilda Reis de Almeida.



Entrevista

Ricos e pobres devem conquistar o hábito de ler

A presidência da Câmara Brasileira do Livro (CBL), o trabalho à frente da Editora Melhoramentos e oito anos no Conselho Administrativo da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) deram a seu novo presidente, Alfredo Weiszflog, muita experiência na divulgação do livro infantil. Que ele está disposto a passar adiante. O importante, na sua opinião, é incentivar todos a ler, dos mais carentes aos de maior poder aquisitivo.

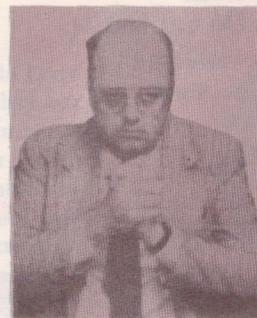
De que maneira sua passagem pela CBL pode contribuir para a nova tarefa na Fundação?

Weiszflog: Em quatro anos como presidente de um órgão de classe voltado praticamente para organizar e planejar atividades ligadas à promoção e divulgação do

livro e do hábito da leitura, tive muitas experiências que vou tentar transferir para a Fundação. Esse é um primeiro aspecto. O segundo está ligado à experiência adquirida no relacionamento externo e interno com entidades associativas, que também pode ser muito útil. O terceiro aspecto refere-se a fato extremamente positivo: a presença de Wladimir Murtinho na vice-presidência do Conselho da Fundação. Já trabalhei junto com o embaixador, enquanto presidente do Instituto Nacional do Livro, de forma bastante eficiente e profícua. O quarto aspecto é a ligação com editores e livros infantis, que eu já tinha na CBL e que só vai ser aumentada.

Pelos dados da CBL, o mercado editorial infantil cresceu nos últimos 10 anos, apesar da crise econômica do país. Qual a causa desse crescimento?

Weiszflog: O fato é que ainda estamos arranhando este mercado. Em 1982, já se produziam 12 milhões de exemplares de livros infantis; em 1988, foram 33 milhões. Mas quantas crianças existem no Brasil? Se levarmos em conta esse número, veremos que o consumo per capita do livro infantil é pequeno e o potencial de crescimento, enorme. Até menos de 30 anos atrás não tínhamos sequer 9 milhões de estudantes nesse país. Hoje, há 32 milhões de escolares, filhos, na maioria, de pais que nunca estiveram na escola. Nos países desenvolvidos, o hábito da leitura se desenvolve porque os pais lêem para os filhos. Não podemos exigir que pais que nunca estiveram na escola leiam para os filhos. No Brasil, as crianças vão desenvol-



“Estamos apenas arranhando o mercado editorial infantil brasileiro”.

ver o hábito da leitura na escola. Por isso, é fundamental a adoção do livro infantil na rede de ensino. O crescimento do mercado se deu graças a programas de conscientização do professor sobre a formação do gosto pela leitura dentro da escola. Entre estes programas, estão a *Ciranda do Livro* e *Salas de Leitura*, que surgiram em função do trabalho de várias entidades, como a Fundação Nacional do Livro Infantil e a Câmara Brasileira do Livro.

A Fundação dá prêmios, participa de feiras internacionais, leva o livro infantil até as comunidades. De que outras maneiras ela pode contribuir para o crescimento do mercado e para a formação do leitor?

Weiszflog: Continuando esse trabalho, que deve ser nacional, estendido a todas as comunidades e classes do país. Às regiões carentes e às pessoas de maior poder aquisitivo. Muitas delas não têm o hábito da leitura. Quanto mais as pessoas de maior poder aquisitivo lerem, mais se aumentam as tiragens, baixam os preços, vendem-se livros. Deve-se incentivá-las a ler, assim como as comunidades carentes. ■



Prêmios 88

Os Altamente Recomendáveis de 1988



IMAGEM

Coleção Bons Tempos (Dorival o acrobata, O Erudito, Glub glub no clube e O inventor maluco), de Rogério Borges. Ed. Kuarup.

Coleção Contos e Cores (A bota, Bruxas, longe daqui!, Ficar junto e Peixe vivo), de Luís Camargo. Ed. Melhoramentos

Coleção Mágica (Bruxinha 1 e 2), de Eva Furnari. Ed. FTD

No rastro do gato, de Maria José Boaventura. Ed. Vigília

Que medo!, de Mary França. Il. de Eliardo França. Ed. Ática

INFANTIL

Alguma coisa, de Ricardo Azevedo. Il. do autor. Ed. FDT

Bichos da África, vol 3 e 4, de Rogerio Andrade Barbosa. Il. de Ciça Fittipaldi. Ed. Melhoramentos

A caixa do menino, de Marcia Batista. Il. de José Carlos Martinez. Ed. Scipione

Comboio, Saudades, Caracóis, de Fernando Pessoa. Il. de Claudia Scatamacchia. Ed. FDT

O menino que achou uma estrela, de Marina Colasanti. Il. da autora. Ed. Melhoramentos

O mistério da lua, de Sonia Junqueira. Il. de Eva Furnari. Ed. Ática

Os olhos da cara, de Sura Berditchevsk. Il. de Ricardo Leite e Fernando Pisani. Ed. Record

A princesa e a abóbora, de Cora Rónai. Il. de Rui de Oliveira. Ed. Globo

Represália de bicho, de Tatiana Belinky. Il. de Walter Ono. Ed. do Brasil

O sapato que miava, de Sylvia Orthof. Il. de Tato. Ed. FTD

Ulisses, história para ninar menino, de Jairo José Xavier. Il. de Claudia Scatamacchia. Ed. Melhoramentos.

1 é 5, 3 é 10, de Santuza Abras. Il. de Claudio Martins. Ed. Formato Editorial

JUVENIL

Alegria pura, de Stela Maris Rezende. Il. de Laíse Albuquerque Rodrigues. Ed. Scipione

É preciso lutar, de Marcia Kupstas. Il. de Avelino Pereira Guedes. Ed. FTD

Em busca do tesouro de Magritte, de Ricardo da Cunha Lima. Ed. FTD

A gema do ovo da ema, de Sylvia Orthof. Il. de Tato. Ed. FTD

Introdução à prática amorosa, de Moacyr Scliar. Il. de Avelino Pereira Guedes. Ed. Scipione

O jardim dos animais, de Ronald Claver. Il. de Ana Raquel. Ed. FTD

Mata-sete, de Ciça Fittipaldi. Il. de Ricardo Azevedo. Ed. Scipione

O ontem do amanhã, de Maria Dinorah. Il. de Luiz Lorenzon. Ed. Melhoramentos

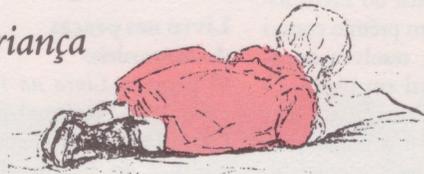
O sonho selvagem, de Stella Maris Rezende. Il. de Rogério Borges. Ed. Moderna

Tereza Bicuda, de Ciça Fittipaldi. Il. da autora. Ed. Scipione

Viagem assombrada de João de Calais, de Ricardo Azevedo. Il. do autor. Ed. Scipione ■

Crianças de Araxá ganham projeto inédito

O livro infantil vai às escolas públicas e bibliotecas, para depois encher as creches, praças e hospitais da cidade. É o *Criança Lendo, Araxá Vivendo*.



Pela primeira vez no país, uma Secretária Municipal de Educação adota em sua totalidade projeto de leitura através da literatura infantil. Isto está acontecendo no Triângulo Mineiro. Trata-se do *Criança Lendo, Araxá Vivendo*, que pretende levar o livro infantil a todos os cantos da cidade, das praças à universidade, começando pela escola primária. Cerca de 5 mil crianças serão atingidas na fase inicial, cuja orientação técnica ficou a cargo da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), idealizadora do projeto.

O *Criança Lendo, Araxá Vivendo* tem custo previsto em NCz\$ 105 mil, para começar. Espera-se que uma ou mais das quatro companhias mineradoras da região — Arafertil, Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia (CBMM), Fosfertil e Vale do Rio Doce — financiem o projeto.

COMO TUDO COMEÇOU

Durante o I Encontro Nacional de Produtores e Investidores Culturais (I ENPIC), realizado em fevereiro no Copacabana Palace, no Rio, a FNLIJ apresentou um resumo de suas atividades. A Secretária Municipal de Araxá, presente à reunião, constatou que o tipo de trabalho desenvolvido pela Fundação ia de encontro aos seus objetivos: melhorar, a curto prazo, a qualidade da escola pública, através de projetos especiais voltados para a leitura.

A FNLIJ propôs, então, o *Criança Lendo, Araxá Vivendo*, com o fim de levar o livro infantil a toda a cidade, mas principalmente introduzi-lo no currículo básico de ensino. A inauguração oficial se deu a 6 de abril, no Museu Dona Beja, em Araxá, com a presença da Secretária Municipal de Educação, Maria Auxiliadora Ri-

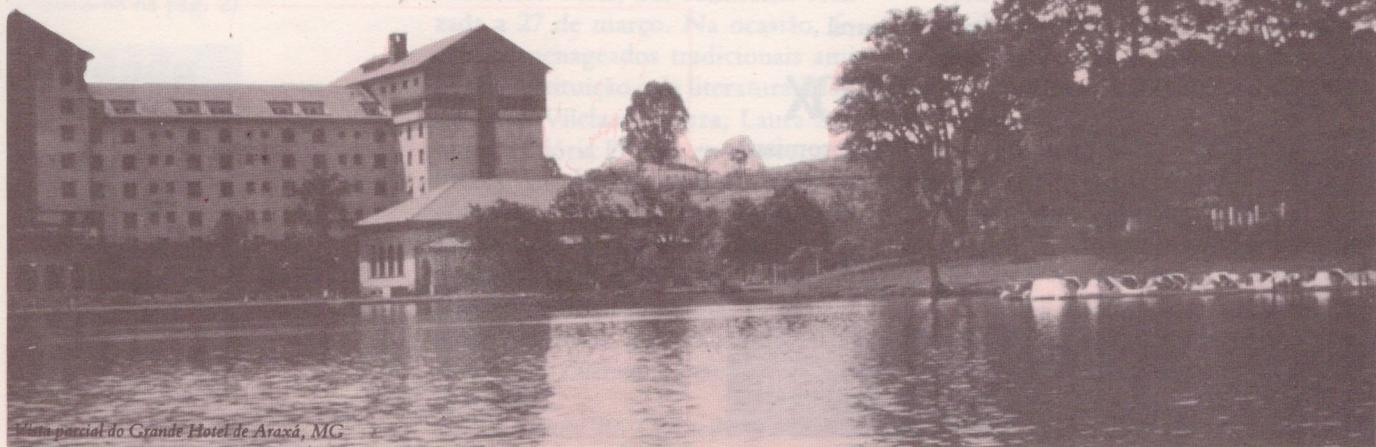
beiro Vieira, e de Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, além de representantes das quatro mineradoras. O projeto implica dois pontos básicos: provimento, modernização e atualização de bibliotecas da cidade e formação de recursos humanos para trabalhar com o livro infantil nas escolas e biblioteca municipal.

Depois da instalação de bibliotecas e implantação do livro infantil nas escolas, o *Criança Lendo, Araxá Vivendo* levará a literatura infantil a creches, hospitais, rede privada de ensino e universidade. São quatro fases de um ano cada.

CONCURSO DE DESENHO

Para desencadear o projeto, a FNLIJ e a Secretaria Municipal de Educação lançaram um concurso de desenho. As crianças da rede municipal deverão ilustrar o texto *Leia e passe adiante*, de J. O. de Graft Hanson, professor universitário de Gana. Ele escreveu mensagem comemorativa do Dia Internacional do Livro Infantil, 2 de abril. Os desenhos vencedores serão enviados a Gana.

O concurso de desenho foi lançado no dia da inauguração do projeto, no Museu Dona Beja, junto com a abertura da *Mostra de ilustrações de livros infantis*, montada pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. ■



Visão parcial do Grande Hotel de Araxá, MG

Notas

CONGRESSO

Editoras apóiam encontro

Várias editoras já decidiram dar apoio financeiro e material ao III Congresso da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, que se realizará de 24 a 28 de julho, na UERJ. São elas: Editora Ática, EBAL, Melhoramentos, FTD, Ao Livro Técnico, Atual, Moderna, Edições Paulinas, Bloch, José Olympio, Editora do Brasil, Editora Bertrand e Civilização Brasileira e Editora Record.

- A taxa de inscrição para o Congresso será de NCz\$ 30,00. Sócios pagarão NCz\$ 18,00. O preço vale até 30 de maio.



- O pesquisador interessado em comunicar seu trabalho durante o Congresso deve apresentar resumo em quatro páginas de 30 linhas, cada uma com 72 toques, datilografadas em espaço 2. Quem quiser participar com relato de experiência tem que seguir o mesmo modelo.

PRÊMIOS

Literatura, história e tradução

O Instituto Nacional do Livro abriu as inscrições, até 31 de maio, para seus prêmios literários nacionais: Ensaio Literário, História e Tradução são as categorias. Maiores informações no INL, à SCR N 704/705, bloco C n.º 40, 70730, Brasília, DF.

Prêmio Odylo passa a bienal

A família do poeta Odylo Costa, filho, que promove junto com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil um prêmio com o nome do autor, resolveu transformá-lo de anual em bienal. O Prêmio Odylo Costa, filho, destina-se a estimular a poesia para crianças e jovens e oferece ao vencedor, além de 136 OTN's, a edição de 5 mil exemplares de um livro com no mínimo 25 poesias, pela Editora Brasil América de Livros (EBAL). Outros 2 mil exemplares são publicados em braile pela Fundação Hilton Rocha, de Minas Gerais. A entrega do prêmio acontece a 14 de dezembro, data do aniversário do escritor. Ano passado, o vencedor foi o mineiro Elias José, por *O jogo da fantasia*. Os interessados em concorrer devem, portanto, preparar seus textos para o ano que vem.

Monografias de educadores brasileiros

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) está promovendo o Prêmio Grandes Educadores, para monografias sobre a vida e obra de grandes educadores brasileiros já falecidos ou assunto ligado à história da educação nacional. As inscrições estão abertas até 31 de maio. Informações pela Caixa Postal 04/0366, de Brasília.

DOCUMENTAÇÃO

Cartões antigos

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil vai colecionar cartões antigos com imagens de crianças, para incluir no seu acervo com documentos, livros e ilustrações. Se você possuir algum e quiser doar, envie a nosso Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP).

PROJETOS

Livro nas praças do Maranhão

O projeto *Livro na Praça*, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e Secretaria de Cultura do Estado do Maranhão, entrou a 2 de abril (Dia Internacional do Livro Infantil) na terceira fase, um ano depois de sua estréia: instalou-se na Praça da Alegria, em São Luís, onde passará três meses levando o livro às crianças através de atividades como hora do conto, teatro, artes plásticas e recreação. A direção do trabalho é da bibliotecária Rosa Maria Lima, representante da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil no Maranhão. Ano passado, o *Livro na Praça* esteve na Praça do Desterro e no Bairro de Fátima.

FEIRAS

Encontro em Nova York

Um grande encontro de profissionais ligados à literatura infantil (editores, autores e divulgadores) está sendo programado para setembro, em Nova York. Será a Feira Internacional do Livro Infantil do Outono (Fall International Chil-



dren's Book Fair), que vai acontecer de 13 a 15 daquele mês, no Sheraton Centre Hotel. Os interessados devem entrar logo em contato com os organizadores do evento: Anna Fassano, Rhonda Moy, 6900 Grove road, Thorofare, NJ 08086, 609-848-1000.

A vez do Norte e Nordeste

A representante da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil em Salvador, Elizabeth Hazim, está organizando a Feira do Livro Norte/Nordeste (FELINE 89), a se realizar de 22 a 28 de maio no Shopping Barra da capital baiana. A exposição terá 22 stands e funcionará das 9 às 21h. Paralelo à feira, a FNLIJ/Salvador estará promovendo o *Seminário dos Secretários de Educação e Cultura dos Municípios do Estado da Bahia* (no Cine Barra I); o *Simpósio de Literatura Infanto-juvenil*, coordenado pela professora Maria Betty Coelho da Silva, da Divisão de Literatura Infantil da Fundação Estadual da Bahia (Cine Barra I) e o *Encontro de Poetas Declamadores e Escritores Independentes do Norte/Nordeste* (Praça e Cine Barra I). Também está programada visita diária de escolares à feira. Maiores informações pelos telefones 242-0585 e 226-7022, ramal 4010, Salvador. ■

Notícias 4, abril, 1989

EXPEDIENTE

Redação e edição: Eliane Sondermann

Projeto gráfico e diagramação:
Cristina Melibeu

Composição: Micro-Compo Sistemas
de Fotocomposição Ltda.

Impressão: Indústrias Gráficas
Kam Ltda.

Apoio Cultural

XEROX

um compromisso
com a cultura

Projeto Beneficiado
pela Lei Sarney

Filie-se à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Divulgue nosso trabalho em casa e na escola. Inscrições pelo tel. 262-9130.